

DO GRUPO DE PESQUISA À REDE DE CONHECIMENTO: UMA CONSTRUÇÃO  
COLETIVA DO CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR

*DE GRUPO DE INVESTIGACIÓN A RED DE CONOCIMIENTO: UNA  
CONSTRUCCIÓN COLECTIVA DE SABER INTERDISCIPLINAR*

*FROM RESEARCH GROUP TO KNOWLEDGE NETWORK: A COLLECTIVE  
CONSTRUCTION OF INTERDISCIPLINARY KNOWLEDGE*



Vera Lucia FELICETTI<sup>1</sup>

e-mail: verafelicetti@gmail.com

Adriana PINEDA ROBAYO<sup>2</sup>

e-mail: adripineda10@hotmail.com

Jorge Enrique DELGADO-TRONCOSO<sup>3</sup>

e-mail: jed41@pitt.edu

**Como referenciar este artigo:**

FELICETTI, V. L.; PINEDA ROBAYO, A.; DELGADO-TRONCOSO, J. E. Do grupo de pesquisa à rede de conhecimento: Uma construção coletiva do conhecimento interdisciplinar. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. 00, e024021, 2024. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v19i00.17823>



- | Submetido em: 06/03/2023
- | Revisões requeridas em: 21/07/2023
- | Aprovado em: 17/11/2023
- | Publicado em: 22/02/2024

**Editor:** Prof. Dr. José Luís Bizelli  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife – PE – Brasil. Docente no Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1D – CNPq.

<sup>2</sup> Universidade do Atlântico (Uniatlântico), Barranquilla – Atlântico – Colômbia. Docente no Mestrado em Neuropedagogia.

<sup>3</sup> Universidade de Pittsburgh, Pittsburgh – Pensilvânia – Estados Unidos. Docente no Departamento de Fundamentos, Políticas e Organizações Educacionais.

**RESUMO:** Este artigo descreve um projeto de pesquisa formativa que foi desenvolvida por um grupo de mestrandos, doutorandos e professores de diferentes instituições de educação superior do Brasil, Colômbia e Estados Unidos pertencentes ao grupo de pesquisa GERES. O objetivo foi analisar o processo a partir do qual o grupo desenvolveu uma investigação que levou à transição do grupo à uma rede interdisciplinar de conhecimento. Com um enfoque qualitativo indutivo, a pesquisa observou e avaliou sistematicamente as dinâmicas que progressivamente foram surgindo à medida que se estruturavam e refletiam sobre as atividades no grupo. Os resultados mostram que a pesquisa, realizada por um grupo de profissionais de diversas áreas, a partir de um objetivo comum, além de gerar um banco de dados a partir da seleção e revisão de revistas da área de educação, facilitou a reorganização do grupo como uma rede de conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rede de conhecimento. Interdisciplinaridade. Grupo de pesquisa.

**RESUMEN:** Este artículo describe un proyecto de investigación formativa desarrollado con un grupo de estudiantes de maestría, doctorado y docentes de diferentes instituciones de educación superior de Brasil, Colombia y Estados Unidos adscritos al grupo de investigación GERES. El objetivo es analizar el proceso a partir del cual el colectivo desarrolló una investigación que propició el tránsito del grupo hacia la construcción de una red interdisciplinar de conocimiento. Con un enfoque cualitativo inductivo, la investigación observó y evaluó de forma sistemática dinámicas que progresivamente fueron emergiendo y estructurándose y reflexionando sobre ellas a medida que avanzaban las actividades en el grupo. Los resultados evidencian que la investigación desarrollada por un colectivo de profesionales de diferentes áreas con el objetivo común de generar una base de datos a partir de la selección y revisión de revistas en el área de la educación ha facilitado la evolución y reorganización del grupo como una red de conocimiento.

**PALABRAS CLAVE:** Red de conocimiento. Interdisciplinariedad. Grupo de investigación.

**ABSTRACT:** This article describes a project of formative research that was developed with a group of master's and doctoral students and professors from different higher education institutions of Brazil, Colombia, and the United States who are affiliated to the GERES research group. The purpose is to analyze the process from which the collective developed an investigation that led to the transition of the group towards the construction of an interdisciplinary network of knowledge. Using an inductive qualitative approach, the study observed and assessed systematically the dynamics that progressively emerged as they were structured and reflected upon as the activities in the group evolved. The findings show that the research conducted by a group of professionals from different fields with the common goal of generating a database from the selection and review of education journals has facilitated the growth and reorganization of the group as a knowledge network.

**KEYWORDS:** Knowledge network. Interdisciplinarity. Research group.

## Introdução

Na educação, assim como em qualquer outro campo profissional, o trabalho em equipe é essencial para o desenvolvimento e alcance de objetivos e metas. O trabalho em equipe deriva de um coletivo humano comprometido com objetivos e interesses comuns que, sustentados em princípios norteadores e ancorados no conhecimento científico, transformam o espaço em que se desenvolvem e, com ele, o desenvolvimento pessoal e profissional de cada membro do grupo (Mainardes, 2022). Portanto, a oportunidade de fazer parte de uma equipe de trabalho possibilita que todos os participantes aprendam e cresçam juntos. Experiências e aprendizados são compartilhados, e há interação, troca e consolidação de conhecimentos.

Portanto, ser membro de um grupo de trabalho, no sentido de ter o privilégio de crescer e fazer parte de um grupo de pesquisa, não é diferente (Cabrera; Rebollo; Pérez, 2022). Além disso, há também o benefício do crescimento pessoal e profissional; existe a vantagem de se abrir para a construção coletiva e para uma análise crítica da realidade – o grupo estabelece uma interdependência na divisão de tarefas e começa a aprender a planejar e colaborar (Maximino; Liberman, 2015, p. 44).

Mainardes (2022), com base em seus estudos sobre grupos de pesquisa em educação, define um grupo de pesquisa como "um coletivo que promove a interdependência de tarefas, a responsabilidade compartilhada por resultados e a cooperação na resolução de problemas complexos" (p. 3, tradução nossa). Assim, os grupos de pesquisa em educação constituem espaços de construção e reconstrução de conhecimentos que contribuem não apenas para a qualificação pessoal e profissional de seus membros, ou para o aumento da produtividade dos pesquisadores (Degn *et al.*, 2018). Eles também contribuem para a melhoria da educação, que pode ocorrer tanto nos processos de ensino e aprendizagem, quanto nas políticas de gestão educacional nos diferentes níveis, do local ao global.

Nos grupos de pesquisa há interesses comuns compartilhados que são moldados pelas questões de pesquisa e pelas áreas de atuação de seus membros, que definem as possibilidades no desenvolvimento das práticas de pesquisa. Isso os torna comunidades de prática e, por extensão, comunidades epistêmicas, uma vez que a produção de conhecimento se dá ali (Feldman; Divoll; Rogan-Klyve, 2013).

A evolução de um grupo de pesquisa para uma rede de conhecimento ocorre com o desenvolvimento de pesquisas que englobam problemas, no caso a educação, que são de natureza interdisciplinar, uma vez que propiciam situações na sociedade que não estão isoladas de outros campos do conhecimento. Hoje, grupos especializados são essenciais para realizar

pesquisas científicas e avançar em áreas específicas do conhecimento. Por um lado, a troca de conhecimento entre pesquisadores experientes promove avanços críticos e cuidadosos na formulação de teorias, abordagens metodológicas e conclusões. Por outro lado, a participação de pesquisadores mais jovens nesses grupos é essencial para sua formação, uma vez que a pesquisa não é adquirida apenas por meio da teoria. Isso reafirma a concepção de que as habilidades do investigador não são apenas aprimoradas por manuais (Gatti, 2005).

O aprendizado ocorre por meio da interação em diálogos e participação em grupos de pesquisa, bem como na formação de redes que permitam às pessoas conviver e realizar pesquisas ao lado de pesquisadores e especialistas maduros. A diversidade de campos de formação e experiência dos pesquisadores também enriquece e proporciona diferentes perspectivas aos temas estudados na educação. Tal perspectiva está atrelada a uma visão abrangente do campo educacional, especialmente na consolidação do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem, aspectos que abrangem diversas áreas de formação (Izquierdo Alonso; Moreno Fernández; Izquierdo Arroyo, 2008).

Nesse sentido, este artigo se baseia nas experiências e reflexões de um grupo de pesquisa interdisciplinar e interinstitucional que revisou um conjunto de periódicos de educação para construir uma base de dados que pudesse ser utilizada pelos participantes de diferentes estudos. Embora não tenha havido um modelo teórico que orientasse o objetivo, os métodos, a coleta de dados e a análise dos resultados, o artigo desenvolve um referencial baseado em três temas que subsidiam a descrição e as reflexões sobre a experiência do grupo de pesquisa. A questão de pesquisa que se propôs a ser respondida neste artigo é: Como o conhecimento é produzido a partir do trabalho em um grupo de pesquisa? Os três temas principais são o aprofundamento do conhecimento, a pesquisa formativa e a reorganização do grupo de pesquisa em rede de saberes.

### **Redes de Conhecimento: Do Individualismo à Transdisciplinaridade**

No contexto da chamada sociedade do conhecimento (García Aretio, 2012; Unesco, 2005), a forma de adquirir, compartilhar e aplicar conhecimentos é considerada um fator diferenciador na competência de profissionais, professores e pesquisadores. Contemporaneamente, a produção de conhecimento exige, necessariamente, passar de uma perspectiva particular, restrita à realidade localista, para uma perspectiva holística e integrativa. Isso é justificável, uma vez que o conhecimento é feito e cada vez mais interligado em um mundo globalizado; portanto, o aprendizado em rede é imprescindível.

Assim, a transição para a construção de redes de conhecimento é considerada o caminho para gerar contribuições significativas, a partir de uma perspectiva multidisciplinar e transdisciplinar, formal, estratégica e criativa, o que ao mesmo tempo afeta o desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que dela participam. Um grupo ou equipe de pesquisa torna-se uma rede de conhecimento quando gera produtos (como publicações, apresentações e teses de doutorado), atrai novos participantes de diferentes instituições e países, permite que os alunos concluam seus estudos e encontrem empregos em suas áreas de interesse e formação, ao mesmo tempo em que continuam a participar do grupo, gerando e formalizando novas dinâmicas (Chavoya Peña; González Hernández, 2012).

O processo de criação e consolidação de uma rede de saberes requer, em primeiro lugar, uma perspectiva epistemológica associada à capacidade de gerir esse conhecimento no contexto de ações compartilhadas e interdisciplinares. A partir deles, é possível conciliar o papel do pesquisador com a complexidade inerente à necessidade de transferi-lo para resolver um problema ou transformar um contexto. Assim, a rede de saberes é entendida como uma estrutura formal na qual, como mencionam Cordera e Ziccardi (2000), desenvolvimentos complexos ocorrem como resultado da reciprocidade e do *feedback* constante entre seus membros que, a partir de perspectivas particulares, constroem visões novas, criativas e abrangentes da realidade.

A gestão do conhecimento é entendida como elemento fundamental da rede, levando-se em conta, como menciona Gregán (2012), que está associada ao rastreamento de fontes, à seleção, à sistematização e à transferência de informações a partir de uma abordagem integrada capaz de identificar, organizar e compartilhar o conhecimento de um coletivo. Nessa perspectiva, a gestão do conhecimento fortalece a consolidação de redes de transferência baseadas na criação e troca de conhecimentos necessários à transformação e ao desenvolvimento pessoal e profissional de todos os participantes (Sánchez Ambriz; Pérez Balbuena; Picco Troncoso, 2014).

A rede de saberes como construção de intersubjetividades entre atores com diferentes posições epistemológicas, teóricas ou disciplinares, associadas ao seu contexto, à sua expertise ou à sua formação, consolida-se ao mesmo tempo como um desafio. Nesse sentido, Luna (2003) afirma que a sinergia promovida pela rede de saberes baseia-se em sua capacidade de identificar as relações, os papéis e as contribuições dos atores que participam do processo de criação e troca de conhecimento no contexto dos encontros formais e informais que a rede fomenta.

Essa reciprocidade entre profissionais de diferentes áreas, contextos, culturas e organizações que interagem em torno de um interesse comum pelo conhecimento os vincula

pessoal e profissionalmente. Da mesma forma, reforça a importância de compreender a construção do conhecimento em rede como um ato de generosidade e integração que transcende o individualismo, a relatividade e a desarticulação que caracterizam a construção do conhecimento em diversas áreas. Nesse sentido, Probst, Raub e Romhardt (2001) enfatizam a capacidade das redes de conhecimento em criar novos conhecimentos que, quando compartilhados, facilitam a aprendizagem e a resolução de problemas.

Nesse sentido, a partir da experiência descrita neste artigo, verifica-se a transição de um grupo de pesquisa para a consolidação de uma rede de saberes na descoberta da capacidade dos membros para realizar trabalhos de pesquisa. Tal trabalho, embora responda ao interesse macro do projeto do grupo, também gera avanços importantes nas linhas particulares de trabalho. Quando os avanços de cada linha de pesquisa são compartilhados dentro da comunidade de aprendizagem, eles aumentam a riqueza do grupo ao socializar conhecimentos e experiências com colegas representando diferentes interesses, áreas, disciplinas, culturas e experiências de pesquisa.

Nessa perspectiva, a reconfiguração do grupo de pesquisa GERES (*Grupo de Estudos Relacionados aos Estudantes*), agora, como rede de conhecimento, a partir de seu contexto como comunidade de aprendizagem, implica também avançar na autopercepção do coletivo ao refletir sobre suas próprias experiências e visões diversas sobre os problemas estudados. Ou seja, ideias são compartilhadas e novos caminhos e abordagens são identificados conjuntamente a partir da documentação de experiências, do compartilhamento de saberes e práticas e da vivência compartilhada dos problemas do campo educacional em que todos os membros do grupo se desenvolvem profissionalmente. Nessa transição, é importante mencionar que o grupo de pesquisadores que compõe a rede compartilha objetivos voltados para promover a reflexão contínua sobre diferentes aspectos do campo educacional, a projeção de ações voltadas para o fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem e a geração de deliberações coerentes com a heterogeneidade das comunidades e contextos de formação onde surgem questões de pesquisa.

## Metodologia

O presente estudo foi motivado pela necessidade de criar um banco de dados aberto que permitisse explorar, a qualquer momento, os diferentes temas de interesse estudados pelos membros do grupo GERES, iniciado na Universidade La Salle-Canoas, no Brasil. O objetivo foi identificar e sistematizar periódicos acadêmicos da área de educação por áreas temáticas específicas relacionadas a cada participante e, em alguma medida, a todo o grupo. O objetivo foi facilitar o acesso às referências/títulos por meio de um banco de dados para o qual todos os participantes contribuíram com a identificação, análise e sistematização dos materiais selecionados. De maneira concomitante, torna-se um exercício transdisciplinar e complexo devido à multiplicidade de áreas em que seus membros estão envolvidos. Morin (1999), em *Os Sete Saberes Necessários para a Educação do Futuro*, indica como a multidimensionalidade das situações problemáticas requer perspectivas que transcendem a disciplinar para caminhar em direção a cenários de compreensão global, a partir dos quais é possível desvelar as relações e interações de coesão e questionamento entre os fenômenos e o contexto. Isso se justifica porque entre os 20 integrantes do grupo GERES há estudantes e pesquisadores de diferentes formações na graduação, como matemática, pedagogia, letras (português), odontologia, história e administração, o que enriquece as discussões e reflexões no grupo, possibilitando olhar para um objeto sob diferentes perspectivas.

Este artigo foi escrito tomando como perspectiva epistemológica o paradigma hermenêutico entre a inter-relação entre o objeto de estudo e a capacidade do pesquisador de construir novas compreensões a partir das informações coletadas e que, quando compartilhadas, revelam os significados em torno do tema (González, 2005; Lincoln; Guba, 1985). As fontes documentais consultadas facilitam a compreensão da sobreposição entre a pesquisa em educação e a realidade educacional de um contexto social. Esse tipo de pesquisa possibilita identificar questões emergentes no campo da produção do conhecimento, bem como os temas recorrentes que são objeto da pesquisa educacional. Isso confirma a importância da realização de revisões bibliográficas de produtos de pesquisa contidos em periódicos da área de educação indexados nas categorias A1 e A2 no Brasil (FAPEMIG, 2022).

A pesquisa qualitativa responde ao interesse de estudar o campo da produção do conhecimento em educação, observando seu caráter interdisciplinar e transdisciplinar, dado pela formação profissional, pelos interesses e pelas áreas de formação dos participantes. Nesse sentido, o método de pesquisa documental responde ao objetivo de ampliar e aprofundar o

conhecimento da natureza e das características dos processos de pesquisa valorizados como publicáveis no Brasil (Lincoln; Guba, 1985).

Os metadados e demais informações dos artigos científicos foram organizados em um folder no Google Drive, o que possibilitou criar, organizar e sistematizar matrizes de classificação. O desenho de matrizes tornou-se mais detalhado a fim de responder às necessidades de desconstrução dos temas para sua análise.

O exercício de revisão de literatura desenvolvido pelo grupo de pesquisadores do GERES foi realizado por meio de um processo progressivo e dinâmico de análise, síntese, indução e dedução de significados, que foram observados nos artigos científicos estudados, por meio de categorias *emic* e *etic* (Lincoln; Guba, 1985). Eles foram refinados com base nos interesses de pesquisa dos membros do grupo que facilitaram a formação de subgrupos de trabalho. Os procedimentos apresentados a seguir mostram a dinâmica vivenciada em cada um dos seis subgrupos no processo inicial de sistematização das informações. Os subgrupos agendavam suas reuniões de acordo com suas necessidades e agendas, enquanto o grupo geral reunia-se uma vez por mês durante duas ou três horas.

### **Sistematização de periódicos e artigos**

Um total de 113 periódicos da área de educação foram identificados na lista da CAPES de 2019 e classificados como A1 e A2, além de publicações de 2020 que foram triadas. As informações sistematizadas foram compiladas em uma planilha no Google Drive, que foi compartilhada com todos os membros do grupo de pesquisa. Cada subgrupo acrescentou as informações das publicações sob sua responsabilidade. A partir desse filtro, emergiram cinco categorias que permitiram agrupar os periódicos nos seguintes temas: Educação e Política, Educação Matemática, Educação e Linguagens, Educação Geral, e diversos temas como Educação e Psicologia, Educação e Saúde, entre outros (ver Tabela 1).



**Tabela 1** – Sistematização dos títulos dos periódicos encontrados

Palco	Atividade	Encontrar
Primeiro	Identificar periódicos A1 e A2	113 títulos de revistas
Segundo	Organizar diários em uma tabela com especificações	Título da Revista Fator de Impacto ISSN País de publicação Tipo de acesso Endereço de e-mail
Terceiro	Categorizar periódicos por tópico	Educação e Política (16 títulos) Educação Matemática (16 graus) Educação e línguas (12 títulos) Formação Geral (39 graus) Tópicos Diversos - Educação e Psicologia, Educação e Saúde etc. (30 títulos)

Fonte: Elaborado pelos autores

As categorias temáticas conduziram a uma leitura exploratória, delimitadora para identificar o tipo de acesso (aberto ou por assinatura). Trabalhamos apenas com periódicos de acesso aberto. A matriz foi então alimentada com metadados dos autores, ano de publicação, título, resumos e palavras-chave.

A primeira categoria escolhida pelo grupo para iniciar a análise detalhada das graduações foi a Formação Geral. Na análise de acesso, verificou-se que oito periódicos necessitavam de assinatura, sendo excluídos nas fases seguintes. Dos 31 títulos remanescentes de periódicos nacionais e estrangeiros, 10 enfocavam temas específicos e distantes dos interesses de estudo dos pesquisadores do grupo, gênero e raça. Eles também foram excluídos. Assim, a coleção resultante para análise foi composta por 21 títulos de periódicos e 678 artigos. Os temas encontrados, de acordo com os interesses dos membros do grupo, estão listados na Tabela 2 (tabulada de R1 a R21), que também inclui o número de artigos encontrados em cada periódico.

**Tabela 2** – Periódicos, número de artigos e tópicos na categoria Educação Geral

Revista	Artigos	Tema
R1	89	Ensino e aprendizagem; formação de professores; graduados
R2	15	Educação de base; Graduados; ensino e aprendizagem; ensino superior; Formação de professores
R3	1	Ensino e Aprendizagem
R4	23	Ensino e Aprendizagem
R5	43	Ensino superior; Ensino de Língua Inglesa; Formação de professores

R6	7	Educação Infantil; ensino e aprendizagem; matemática
R7	22	Educação Infantil; estágio; Educação inclusiva
R8	82	Ensino superior; formação de professores; Educação Infantil; Ensino médio
R9	66	Educação de base; ensino médio; ensino superior; aprendizagem
R 10	26	Ensino superior; formação de professores; Docência/Estágio
R11	32	Avaliação; ensino e aprendizagem; ensino superior; formação de professores; políticas públicas; Saberes e práticas
R 12	54	Avaliação; currículo; educação infantil, pós-graduação; ensino superior; ensino e aprendizagem; formação de professores; saberes e práticas; Políticas Educacionais
R 13	58	Avaliação; ensino e aprendizagem; educação; educação e cidadania; educação de base; educação inclusiva; educação de jovens e adultos; práticas de ensino; tipos de escolas; estudos culturais; ensino superior; Graduados; COVID-19; Bem-estar do Estudante
R 14	29	Avaliação; Educação Infantil; ensino e aprendizagem; formação de professores; Políticas Educacionais
R 15	28	Avaliação; ensino e aprendizagem; formação de professores; Saberes e práticas
R 16	33	Currículo; ensino superior; ensino e aprendizagem; formação de professores; Língua inglesa
R 17	8	Avaliação geral dos cursos; Graduados; ensino e aprendizagem; formação de professores; PIBIC; PROUNI
R 18	11	Educação Infantil; ensino superior; estudante; Prática Docente
R 19	12	Currículo; Educação Infantil; formação de professores; profissão docente; Pedagogia-Humanismo
R20	30	Aprendizagem; didática; metodologia; ensino superior; educação matemática; avaliação; Formação de professores
R 21	9	Trabalho e formação de professores; aprendizagem; educação inclusiva; Livros Didáticos

Fonte: Elaborado pelos autores

Os 678 artigos das 21 revistas foram salvos em uma pasta do Google Drive compartilhada com todos os membros que, em subgrupos, leram os artigos relacionados às suas categorias de trabalho. Na pasta geral, foram criadas subpastas para cada uma das categorias temáticas para facilitar a pesquisa. Além disso, os artigos serviram para construir a revisão de literatura para outros projetos e estudos, tanto para os seis subgrupos iniciais, outros subgrupos que poderão ser formados no futuro quanto para cada membro em seus projetos individuais. Essa dinâmica construída no grupo possibilita delinear uma forma de construção coletiva do conhecimento que será explicitada a seguir. A formação de grupos de pesquisa, com objetivos

comuns e projetos individuais e grupais, gera benefícios e é relevante, entre outras coisas, por promover habilidades de liderança, colaboração e pertencimento entre os membros; desenvolver competências em investigadores estagiários; alavancar o trabalho dos membros e do grupo; aumentar a qualidade e o impacto da produção acadêmica; aumentar o reconhecimento e a visibilidade do grupo; acessar fundos de pesquisa e expandir sua influência vinculando ex-alunos a outras organizações (Altopiedi; Hernández-De-La-Torre; López-Yañez, 2015).

### **Da pesquisa formativa à rede de saberes**

Como mencionado na introdução, a pergunta que foi feita para nortear este artigo foi: Como o conhecimento é produzido a partir do trabalho em um grupo de pesquisa? Nesta pesquisa orientada por um coletivo interligado e articulado por meio das tarefas, não apenas foi construído um banco de artigos com diferentes temas que pudessem servir de base para diferentes projetos de pesquisa, mas também foi evidenciada a maturidade do grupo de trabalho, que lhe permitiu cumprir seus compromissos e continuar participando ativamente do grupo. A maturidade tem sido evidenciada nas discussões e reflexões grupais que surgem durante essas discussões, o que tem permitido que estratégias e processos sejam redesenhados à medida que o projeto evolui. O grupo de pesquisa é formado por professores pesquisadores das cinco regiões do Brasil, professores da Colômbia e dos Estados Unidos, doutorandos, mestrandos e graduandos, que desenvolveram diversas práticas de pesquisa, o que o torna uma comunidade de práticas, uma comunidade epistêmica. Este grupo de pesquisa, registrado (CNPq<sup>4</sup> em 2017), começou em 2012 como um grupo de estudos e se consolidou como uma rede de aprendizagem em 2022, uma rede de conhecimento que se consolida por meio da pesquisa formativa.

A interdependência das tarefas e a corresponsabilidade em realizá-las para o bem dos subgrupos e do grupo como um todo mostraram o crescimento do grupo como equipe. Isso foi visto na capacidade dos membros de tomar decisões e resolver problemas complexos. Por exemplo, o grupo geral e os subgrupos, apesar da existência de estratégias descritas na literatura para identificar, selecionar, analisar e classificar publicações a fim de criar catálogos ou bases de dados de títulos em pesquisas, como revisões sistemáticas de literatura, tiveram que trabalhar de forma colaborativa para realizar os processos que melhor atendessem aos propósitos dos

---

<sup>4</sup> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Grupo de Estudos Relacionados aos Estudantes (GERES)*

participantes e do grupo (Sánchez; Flores, 2013; Trabadel Robles; García García, 2019). Nesse caso, buscou-se selecionar os títulos mais relevantes de um grupo de periódicos, classificar seu conteúdo e criar um banco de dados por categorias, a fim de servir de recurso para o desenvolvimento de projetos individuais (como dissertações de mestrado e teses de doutorado) e projetos coletivos de pesquisa. Várias produções resultaram do trabalho do grupo geral, subgrupos e participantes: três artigos publicados em revistas qualificadas do sistema de periódicos brasileiro, dois artigos em processo de avaliação em periódicos e quatro em processo de escrita (ver Tabela 3). Além dessas produções, os mestrandos e doutorandos utilizaram o material para revisão de literatura em seus projetos. A este respeito, Degn *et al.*, (2018) ressaltam como o trabalho colaborativo e em grupo favorece o aumento da produtividade dos pesquisadores.

**Tabela 3** – Artigos publicados, em avaliação e em construção

Publicado	Em Avaliação	Em construção
KUCYBALA, F. dos S.; FELICETTI, V. L.; ROBAYO, A. del R. P. The transition between early childhood education and primary education: a literature review. <b>Revista Tempos E Espaços Em Educação</b> , [S. l.], v. 15, n. 34, e18086, 2022. DOI: 10.20952/revtee.v15i34.18086.	Análise de estratégias de estudantes do 3º ano do ensino fundamental na resolução de problemas matemáticos do campo aditivo: situações de transformação com estado inicial desconhecido (sometido a Revista Zetetike)	A formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental para a educação matemática: revisão sistemática de literatura
BEZERRA, F. J. S.; FELICETTI, V. L. Egressos da faculdade La Salle Manaus: impactos da graduação. <b>Revista Educação Em Páginas</b> , [S. l.], v.1, e11193,2022. DOI: 10.22481/redupa.v1.11193.		Pesquisas sobre a educação infantil em revistas classificadas como Qualis A1.
FELICETTI, V. L.; VEIGA, C. de F. R. da. O Bilingue-inglês nos Programas de Pós-Graduação em educação no Brasil e na Colômbia. <b>Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras</b> , [S. l.], v.12, e14095, 2022. Disponível em: <a href="https://www.revistas.uneb.br/index.php/babel/article/view/14095">https://www.revistas.uneb.br/index.php/babel/article/view/14095</a> . Acesso em: 10 dic. 2023.		Estudo com egressos e sua importância no fazer pesquisa
FELICETTI, V. L.; BATISTA, G. C. T. M.; KUCYBALA, F. dos S. O Prouni no ingresso à universidade: desvantagens iniciais e perspectivas futuras. <i>Revista Eventos Pedagógicos</i> , [S. l.], v. 14, n. 1, p. 205–221, 2023. DOI: 10.30681/rep.v14i1.10504.		Educação Superior: questões emergentes em publicações A1 em 2020.

Fonte: Elaborado pelos autores

Além da produtividade, as reuniões que tentam direcionar todo o processo, desde a identificação dos periódicos até a construção dos artigos, mostram a maturidade do grupo e uma articulação orgânica multidisciplinar em torno de temas comuns de formação em sinergia com os interesses dos pesquisadores, o que consolida um desenvolvimento mais exigente com a pesquisa. Esse exercício de pesquisa no grupo nos permitiu fortalecer os temas de estudo, não só dos profissionais que integraram o grupo, mas também dos alunos que se formaram durante esse período e continuam como pesquisadores. Não são mais estudantes da universidade onde o grupo começou, mas pesquisadores em seus locais de trabalho, o que amplia o conjunto de instituições de ensino envolvidas na rede e contribui para aumentar a diversidade de níveis e regiões. Da mesma forma, a rede desperta o interesse de pesquisadores de outros países e instituições em participar dos projetos, o que a faz crescer ainda mais e se tornar uma rede de aprendizagem, uma rede de conhecimento.

Este artigo, então, ilustra o processo de fortalecimento e evolução do grupo para a rede, que atualmente se encarrega de construir um novo projeto coletivo. Este projeto abrangerá ou englobará novos projetos menores realizados pelos pesquisadores que fazem parte da rede.

## Conclusões

Este artigo apresenta uma experiência de pesquisa formativa realizada no *Grupo de Estudos Relacionados aos Estudantes* (GERES) com a participação principalmente de alunos e professores de uma instituição universitária no Brasil. Com a tarefa inicial de construir uma base de dados de artigos de um seletivo grupo de periódicos da área de educação para servir de recurso para estudos diversos, o grupo de pesquisa desenvolveu uma série de atividades individuais e em grupo, reunindo-se há vários anos com uma frequência pré-estabelecida que têm servido como experiências coletivas de aprendizagem em pesquisas utilizando uma estratégia qualitativa. Os participantes demonstraram compromisso e responsabilidade no cumprimento das tarefas atribuídas e apoiaram-se mutuamente na conclusão deste projeto e das suas investigações individuais.

À medida que os membros encontraram novas oportunidades de trabalho, continuaram a participar do projeto e convidaram novos alunos e colegas para se juntarem ao GERES. Isso ampliou a base de participantes e a dinâmica do grupo de pesquisa original em uma rede de pesquisa baseada na construção coletiva do conhecimento e no desenvolvimento de uma comunidade de aprendizagem em torno da educação.

## REFERÊNCIAS

- ALTOPIEDI, M.; HERNÁNDEZ-DE-LA-TORRE, E.; LÓPEZ-YÁÑEZ, J. Características relevantes de grupos de investigación destacados en Andalucía. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, [S. l.], v. 6, n. 16, p.126-142, 2015.
- CABRERA BORGES, C.; REBOLLO KELLENBERGER, M. C.; PÉREZ SALATTO, M. Investigación formative en comunidades de aprendizaje en la formación inicial de profesores. **Cuadernos de Investigación Educativa**, [S. l.], v. 13, n. 2, 2022. DOI: 10.18861/cied.2022.13.2.3180.
- CHAVOYA PEÑA, M. L.; GONZÁLEZ HERNÁNDEZ, J. A. El potencial de las redes académicas para el desarrollo de la educación superior. *In*: ENCUESTRO DE EDUCACIÓN A DISTANCIA, 20., 2012. **Anais [...]**. Guadalajara, México: Universidad de Guadalajara; 2012. Tema: Redes y Alianzas: más allá de las modalidades educativas. Disponível em: <http://www.udgvirtual.udg.mx/remieid/index.php/memorias/article/view/142>. Acesso em: 10 dez. 2023.
- CORDERA, R.; ZICCARDI, A. (coord.). **Las Políticas Sociales de México al Final del Milenio, Descentralización, Diseño y Gestión**. México, D.F: Porrúa, 2000.
- DEGN, L.; FRANSENN, T.; SORENSEN, M. P.; RIJCKE, S. Research groups as communities of practice: A case study of four high-performing research groups. **High Education**, v. 76, p. 231-246, 2018. DOI: 10.1007/s10734-017-0205-2.
- FAPEMIG. **Entenda mais sobre o Qualis Periódicos**. Belo Horizonte, MG, 2022. Disponível em: <https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/entenda-mais-sobre-o-qualis-periodicos/>. Acesso em: 10 dez. 2023.
- FELDMAN, A.; DIVOLL, K. A.; ROGAN-KLYVE, A. Becoming researchers: The participation of undergraduate and graduate students in scientific research groups. **Science Education**, v. 97, n. 2, p.218-243, 2013. DOI: 10.1002/sce.21051.
- GARCÍA ARETIO, L. Sociedad del conocimiento y educación. Presentación. *In*: GARCÍA ARETIO, L. (ed.). **Sociedad del conocimiento y educación**. Madrid, España: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2012. p. 9-15.
- GATTI, A. **Los proyectos de transformación y las escuelas**. Notas desde la capacitación. Buenos Aires, Argentina: Escuela de Capacitación CePa Centro de Pedagogías de Anticipación, Secretaría de Educación Gobierno de Buenos Aires, 2005.
- GONZÁLEZ, F. ¿Qué es un paradigma? Análisis teórico, conceptual y psicolingüístico del término. **Investigación y Posgrado**, [S. l.], v. 20, n. 1, p.13-54, 2005.
- GREGÁN-PAXTON, J, *et al.* So that's what that is: Examining the impact of analogy on consumers' knowledge development for really new products. **Psychology and Marketing**, [S. l.], v. 19, n .6, p. 533-550, 2012.

IZQUIERDO ALONSO, M.; MORENO FERNÁNDEZ, L. M.; IZQUIERDO ARROYO, J. M. Grupos de investigación en contextos organizacionales académicos: una reflexión sobre los procesos de cambio y los retos futuros. **Investigación Bibliotecológica**, [S. l.], v. 22, n. 44, p. 103-141, 2008.

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. G. **Naturalistic Inquiry**. Newbury Park, CA, United States: Sage, 1985.

LUNA, M. (coord.). **Itinerarios del conocimiento formas dinámicas y contenido: un enfoque de redes**. Barcelona, España: Anthropos; UNAM, 2003.

MAINARDES, J. Grupos de pesquisa em educação como objeto de estudo. Teorias, Métodos, Pesquisa Educacional. **Cadernos de Pesquisa**, [S. l.], v. 52, 2022. DOI: 10.1590/198053148532.

MAXIMINO, V.; LIBERMAN, F. **Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações**. São Paulo, Brasil: Summus, 2015.

MORIN, E. **Los siete saberes necesarios para la educación del futuro**. Paris, Francia: Unesco, 1999.

PROBST, G.; RAUB, S.; ROMHARDT, K. **Administre el conocimiento**. México: Pearson, 2001.

SÁNCHEZ AMBRIZ, G.; PÉREZ BALBUENA, J. J.; PICCO TRONCOSO, L. L. Redes de conocimiento basadas en la gestión del conocimiento: creación y organización para docencia e investigación universitaria. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, [S. l.], v. 37, n. 3, p.215-225, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0120-09762014000300002](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-09762014000300002). Acesso em: 10 dez. 2023.

SÁNCHEZ, G.; FLORES, J. La gestión del conocimiento en las Bibliotecas Universitarias: ¿El qué, cómo y para qué? **Palabra Clave (La Plata)**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 24-39, 2013.

TRABADELA ROBLES, J.; GARCÍA GARCÍA, M. La revisión sistemática de la literatura como método de investigación. In: CARRILLO DURÁN, M. V.; PÉREZ PULIDO, M. (ed.). **Metodologías y experiencias de investigación en comunicación e información**. Cuadernos Artesanos de Comunicación, cac163. La Laguna, Tenerife, España: Sociedad Latina de Comunicación Social, Junta de Extremadura, Unión Europea, 2019. p. 195-215.

UNESCO. **Hacia las sociedades del conocimiento: Informe mundial de la UNESCO**. París, Francia: UNESCO; 2005. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000141908>. Acesso em: 10 dez. 2023.

### ***CRedit Author Statement (Declaração de Crédito do Autor)***

---

**Reconhecimentos:** A todos os membros do grupo GERES que participaram das atividades coletivas e contribuíram para a construção do banco de dados de periódicos e artigos.

**Financiamento:** Não houve recursos financeiros para esse trabalho.

**Conflitos de interesse:** Não há conflitos de interesse.

**Aprovação ética:** Este manuscrito não foi submetido à aprovação de um comitê de ética.

**Disponibilidade de dados e material:** Não aplicável.

**Contribuições dos autores:** Todos os três autores contribuíram igualmente para a concepção, design e redação do artigo.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

